#### **Título**: Manifestações Neurológicas do COVID-19

#### Júlia Aguiar Mendes - Fundação Técnico Educacional Souza Marques

#### Beatriz Esteves Monteiro - Fundação Técnico Educacional Souza Marques

#### Nina Fernanda Dias Zacconi Pimenta - Fundação Técnico Educacional Souza Marques

#### Thais Fornasari de Souza - Fundação Técnico Educacional Souza Marques

#### Pedro José Farias Bach - Fundação Técnico Educacional Souza Marques

#### Priscila Libman - Fundação Técnico Educacional Souza Marques

#### João Rafael Cohen Gorodicht - Fundação Técnico Educacional Souza Marques

#### Antônio Luiz dos Santos Wernek Neto -Fundação Técnico Educacional Souza Marques

#### **Palavras-chave:** COVID-19, alterações neurológicas, encefalopatias, SARS-CoV2.

#### **Introdução:** A doença causada pelo SARS-CoV2 é caracterizada por alta transmissibilidade, sintomas típicos respiratórios, febre e cansaço. A priori, os estudos citavam poucas manifestações neurológicas, sendo a anosmia e ageusia as únicas relevantes do sistema nervoso periférico (SNP). Com a evolução da pandemia, observou-se a COVID-19 como causa de encefalopatia, toxicidade e doença cerebrovascular (DC), aliadas a pior prognóstico. Hoje, sabe-se que o vírus tem neurotropismo, capacidade de neuroinvasão, e pode ser neurovirulento, porém, tais mecanismos ainda não são bem estabelecidos. Istojunto à magnitude da pandemia, justifica-se o estudo a fim de auxiliar na compreensão de sua patogênese. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com dados obtidos utilizando a base da Medline, ACS Publications, Science Direct e PubMed. A pesquisa abrange trabalhos feitos em 2020, utilizando os descritores: COVID-19, alterações neurológicas, encefalopatias e SARS-CoV2. Foram revisados registros médicos eletrônicos e exames laboratoriais de pacientes com SARS-CoV2, em 18 estudos variados. Para propósito de análise, foram eleitos 6 estudos coorte retrospectivos, a partir dos quais a prevalência média de sintomas neurológicos foi estimada. **Desenvolvimento:** A partir da coleta e análise de tais dados, as afecções mais encontradas foram tontura e dor de cabeça: a prevalência destas foi, respectivamente, 13,10% (9,4%-16,1%; n=352) e 10% (8,0%-13,6%; n=1591) e a de rebaixamento de consciência foi 10,65% (7,50%-13,79%; n=518). Alterações do SNP foram cotadas em um dos estudos da amostra, e relatou 5,1% de hiposmia, 5,6% de hipogeusia e 2,3% de neuralgia.A incidência da DC Aguda, de grande interesse dado o estado trombogênico da COVID-19, e relatos de caso em que foi sua apresentação primária foi estimada em 3,9% (2,8%-5,0%; n=518). A DC Crônica foi vinculada a piores desfechos em 3 dos estudos. Outras alterações neurológicas descritas foram ataxia, Síndrome Guillain-Barré, Encefalopatia Hemorrágica Necrotizante Aguda, lesões PRES-like e Encefalite Viral. **Conclusão:** Sintomas neurológicos associados ao SARS-CoV2 variam de leves como tonturas, mialgia, hiposmia, hipogeusia e neuralgia, aos mais graves, DC Aguda e Crônica, Síndrome de Guillain-Barré e ataxia, sendo esses mais raros e em geral observados em pacientes com comorbidades. A documentação de tais achados permite aprimorar o diagnóstico e por conseguinte melhorar tratamento e prognósticos destes pacientes.